

Com origem no universo pop dos quadrinhos e animações, Marcio Marianno, que também já enveredou pela linguagem do grafite, agora se encontra imerso na pintura óleo.

Seu trabalho, resultado de uma intensa pesquisa sobre a linguagem pictórica, busca afirmar o sujeito artista-homem-negro e sua posição na sociedade contemporânea, bem como discutir sua herança histórica. O que se percebe em suas pinturas é uma atmosfera de solidão, e um mergulho psicológico. A partir de sua própria imagem, Marianno encarna, como numa performance, um personagem que busca ao mesmo tempo seu lugar na contemporaneidade e sua ancestralidade.

Sua série de auto retratos, quase todos desprovidos de face, se constituem de imagens escuras e carregadas de memória, mas também trazem referências imagéticas e cores da pop art, as quais fazem parte de seu percurso como ilustrador, animador e editor de vídeos, além de skatista. Todos os trabalhos dizem respeito ao auto retrato, mesmo quando a imagem é um objeto, ou uma paisagem, todos são elementos potentes da memória e história do artista.

Produzida em camadas, as pinturas de Marianno discutem os fazeres tradicionais aliados à uma narrativa atual e íntima e enunciam um processo no qual em cada etapa o artista se torna um desbravador de si mesmo.

Gina Dinucci - artista e professora

Inglês

Coming from the pop universe of comics and animation, Marcio Marianno, that has also worked with the graffiti language, now finds himself immersed in the world of oil painting. His work, a result from intense research on pictorial language, aims to affirm the subject artist-black man and his place in contemporary society, as well as to discuss his historical inheritance. What can be perceived in his paintings is an atmosphere of loneliness in a sort of psychological dive. Using his own image, Marianno incarnates, as in a performance, a character that seeks, at the same time, his own place in the contemporary world and in ancestry.

His self-portrait series, almost all deprived from a face, compose themselves of obscured and memory charged images, also bringing pop art references in color and pictures that dialogue with his work as an illustrator, animator, video editor and skateboarder. All works refer to self-portrait, even when the image is an object or a landscape – all of them are potent elements concerning the memory and history of the artist.

Produced in many layers, Marianno's paintings discuss the traditional social activities using a modern and intimate narrative that articulates a procedure in which the artist becomes an explorer of himself in each phase of the process.

Gina Dinucci – artist and teacher